



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 594/2022

Domingo 21/08/2022

**10º Domingo após Pentecostes
Domingo 10º do Evangelho de São Mateus
Pós-Festa da Dormição da Mãe de Deus**



Vemos hoje, na leitura do Santo Evangelho, a tentativa fracassada dos discípulos de curar o rapaz epilético/possesso - o texto original fala que aquele jovem era “lunático”, pois cria-se que doenças nervosas pudessem ser causadas por influência da lua.

Tal fracasso foi uma demonstração de falta de fé. Foi o que o próprio Jesus afirmou, quando lhes disse que teria bastado fé do tamanho de um grão de mostarda para realizarem o milagre.

Pelo fato de duvidarem, ou de terem uma fé ainda fraca, eles não deixaram de ser discípulos, nem foram excluídos do círculo dos apóstolos. Mesmo sendo apóstolos, não estavam isentos de cair na dúvida. O Senhor alerta-os para o fato de lhes faltar uma fé mais firme; suas palavras: “*Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda...*” deixam entrever uma carência de fé por parte deles, o que levou a missão a malograr.

Como explicar a falta de fé nos discípulos? Talvez ainda estivessem seguindo Jesus movidos por um ideal messiânico de caráter mais político, sem atinar totalmente que a eles caberia levar adiante a missão do Mestre, realizando obras idênticas às d’Ele, com a mesma confiança no Pai Celeste. Eles não tinham se dado conta inteiramente da necessidade de uma fé assemelhada à de Jesus, para se tornarem capazes de curar e expulsar os demônios. Quando os apóstolos foram enviados em missão, receberam “*autoridade sobre os espíritos para expulsá-los e curar toda doença e enfermidade*” (São Mateus 10,1), mas, naquele momento, faltou-lhes fé para fazerem isto.

Tropário da Ressurreição (tom 1)

Embora a pedra fosse selada pelos judeus/ e os soldados guardassem/ teu puríssimo Corpo,/ ressurgiste/ no terceiro dia, ó Salvador,/ dando a vida ao mundo./ Por isso,/ as potestades celestes a ti, autor da vida, clamaram:/ Glória à tua Ressurreição, ó Cristo!/ Glória ao teu Reino!/ Glória à tua providência,/ tu que és o Único Misericordioso!

باللحن الأول: إِنَّ الْحَجَرَ لَمَّا خُتِمَ مِنَ الْيَهُودِ. وَجَسَدَكَ الطَّاهِرَ حُفِظَ مِنَ الْجُنْدِ، فُتِمَتْ فِي الْيَوْمِ الثَّالِثِ أَيْهَا الْمَخْلُصِ. مَانَحًا الْعَالَمَ الْحَيَاةَ. لِذَلِكَ قَوَاتُ السَّمَاوَاتِ. هَتَفُوا إِلَيْكَ يَا وَاهِبَ الْحَيَاةِ. الْمَجْدُ لِقِيَامَتِكَ أَيُّهَا الْمَسِيحِ. الْمَجْدُ لِمُلْكِكَ. الْمَجْدُ لِنَدْبِيرِكَ يَا مُحِبَّ الْبَشَرِ وَحَدِكَ.

Tropário da Dormição da Mãe de Deus (tom 1)

Em tua maternidade conservaste a virgindade, e em tua dormição não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus. Foste levada para a vida, sendo a Mãe da Vida. Por tuas intercessões resgata da morte nossas almas!

في ميلادك حفظت البتولية وصنتها، وفي رقادك ما أهملت العالم وتركته يا والدة الإله، لأنك انتقلت إلى الحياة بما أنك أم الحياة، فبشفاعاتك أنقذي من الموت نفوسنا.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo- Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Dormição da Mãe de Deus (tom 2)

Ó Mãe de Deus, nossa incansável intercessora e vigilante protetora, o túmulo e a morte não prevaleceram sobre ti, mas como és a Mãe da Vida, te fez passar para a vida Aquele que habitou em teu ventre sempre virgem.

إن والدة الإله التي لا تغفل في الشفاعات، والرجاء غير المردود في النجدة، لم يضبطها قبر ولا موت، ولكن بما أنها أم الحياة نقلها إلى الحياة الذي حل في مستودعها الدائم البتولية.

Epístola

(* 10º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “Venha sobre nós, Senhor, tua misericórdia.
Alegrai-vos, justos, no Senhor!”

(*Salmos 33,22.97,12*)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (4,9-16)

Irmãos, “a nós, apóstolos, Deus designou em último lugar, como condenados à morte, pois viemos a ser espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Nós, loucos por amor de Cristo; vós, sábios em Cristo; nós, fracos; vós, fortes; vós, ilustres; nós, vis. Até o presente passamos fome, sede e nudez; somos esbofeteados e andamos sem abrigo, e penamos, trabalhando com nossas mãos; afrontados, bendizemos, e, perseguidos, suportamos; difamados, consolamos; tornamo-nos até agora como lixo do mundo, como escória de todos. Não escrevo isto para vos confundir, mas para vos admoestar como filhos caríssimos. Porque, ainda que tendes dez mil pedagogos em Cristo, não teríeis muitos pais, pois quem vos gerou em Cristo, pelo Evangelho, fui eu. Exorto-vos, pois, a serdes meus imitadores.”

Evangelho

(* 10º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (17, 14-23)

Naquele tempo, “um homem aproximou-se de Jesus e, de joelhos, suplicava: ‘Senhor, tem piedade de meu filho! Ele é epilético e tem ataques tão fortes que muitas vezes chega a cair no fogo ou na água. Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não foram capazes de curá-lo’. Jesus respondeu: ‘Ó gente incrédula e perversa! Até quando deverei ficar convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-o aqui’. Jesus esconjurou o demônio, que saiu do menino, e na mesma hora ele ficou curado. Então os discípulos chegaram perto de Jesus e, em particular, lhe perguntaram: ‘Por que nós não pudemos expulsar este demônio?’ Ele respondeu: ‘Por causa de vossa pouca fé. Em verdade vos digo: Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a este monte: ‘sai daqui para ali’ e ele iria, e nada vos seria impossível. Quanto a esta espécie de demônios, porém, não pode ser expulsa a não ser pela oração e pelo jejum’. Quando eles estavam reunidos na Galiléia, Jesus disse-lhes: ‘O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão, mas ao terceiro dia ressuscitará.’”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

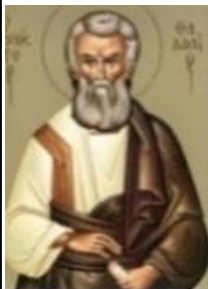
Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستتھال حقاً نغبطُ والدۃ الإله الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوب أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشير وبيم، وأرفعُ مجداً بغير قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغير فسادٍ وُلدتْ كلمةَ الله، حقاً إنَّكِ والدۃُ الإله. إِيَّاكِ نَعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

21/08 - São Tadeu, Apóstolo dos Setenta



São Tadeu, Santo Apóstolo dos Setenta, nasceu na cidade de Edessa, na Síria, de origem judaica. Não se deve confundi-lo com o apóstolo Judas Tadeu, um dos Doze. Quando Tadeu subiu a Jerusalém para uma festa, ouviu a pregação de São João, o Precursor. Após ser batizado no Jordão, permaneceu na Palestina.

Ele viu o Salvador e se tornou seu seguidor, vindo a ser posteriormente escolhido pelo Senhor como um dos “Setenta” que foram enviados dois a dois para pregar nas cidades e regiões que Ele pretendia visitar. Após a Ascensão do Salvador, São Tadeu pregou as boas novas na Síria e na Mesopotâmia. Sua pregação converteu o Rei Abgar e o povo pagão de Edessa. Sua evangelização era acompanhada por muitos milagres, sobre os quais Abgar escreveu ao Imperador assírio Nerses. O príncipe desejava recompensar o santo, mas ele não aceitou e partiu para outras cidades, sempre convertendo muitos à verdadeira fé. São Tadeu adormeceu em Cristo no ano 44 d.C., na cidade de Beirute, Líbano.